



**LISTA COMPLETA E EMENTAS DE ALGUMAS DAS DISCIPLINAS  
OFERECIDAS  
PPG METAFÍSICA – 2024.1**

Agatha Bacelar - Seminário de Pesquisa-PPGM0039 Turma A nas quartas 10h, às 11h50 com Beatriz de Paoli e Letícia Batista Rodrigues Leite;  
Pedro Gontijo – Seminário de Pesquisa. PPGM0039, Turma B nas segunda-feira 19h às 20h30;  
Gabriele Cornelli - PPGM0018 - Tópicos de Metafísica e Política na Antiguidade, terça e quinta, 16h-17h50;  
Rainri Back - Tópicos de Ontologia Contemporânea – PPGM0030, quinta-feira, 8:00 às 11:40;  
Marcus Motta PPGM0034 - TÓPICOS DE METAFÍSICA E ARTE - 60h - quartas-feiras 14h às 17:50;  
Benedetta Bisol - PPGM 3375 - Seminário de Política e Ontologia Contemporânea – quinta-feira – 19h às 22h50.  
Sílvio Marino - PPGM0049 - Fundamentos da Língua Grega I – segunda-feira das 14h às 18h  
Eduardo Wolf - Estudos das Origens do Pensamento Ocidental - PPGM2342 - 60h - quinta-feira - 08h - 11h40

**PPGM0030 - TÓPICOS DE ONTOLOGIAS CONTEMPORÂNEAS (Rainri Back)**

**EMENTA: EDUCAÇÃO E FORÇA**

O propósito básico desta disciplina consiste em pensar o fenômeno chamado *força*. Ultimamente, ele se revelou essencial para a maneira como compreendo a educação. Ela, a educação, pensada filosoficamente, não se reduz à relação escolar entre professor e estudante. Antes, ela se me mostra muito mais ampla, a ponto de constituir a essência do ser humano. Eu assim a defino: educação consiste nas experiências pelas quais alguém se torna diferente do que tem sido. E tais experiências, eis o ponto, demandam *força*. Expus mais detalhadamente esta concepção de educação em um artigo publicado em 2019, *Por uma concepção filosófica de educação*. Enfim, o que eu chamo de “filosofias da potência” pode me ajudar a aprofundar minha compreensão do conceito de força. E considero Spinoza, dentre outros, um filósofo da potência. Assim, proponho nesta disciplina a leitura e a discussão de *Spinoza como educador*, de William Louis Rabenort.

RABENORT, William L. Spinoza como Educador. Fortaleza: EdUECE, 2010.  
Disponível em: <https://www.uece.br/eduece/home/servicos-e-informativos/livros-acesso-aberto/>

### **PPGM0034 - TÓPICOS DE METAFÍSICA E ARTE (Marcus Mota)**

Neste semestre vamos nos concentrar nas contribuições do compositor alemão Richard Wagner (1813-1883) para a produção e análise de processos criativos interartísticos. Temas que serão trabalhados:

- 1- o uso de textos de autointerpretação para propostas estéticas
- 2- recepção da Antiguidade clássica como experimentação artística
- 3- a teatralidade como metaestética e projeto de uma estética geral.
- 4- Releituras das propostas e obras de Richard Wagner.

### **PPGM0018 - TÓPICOS DE METAFÍSICA E POLÍTICA NA ANTIGUIDADE (Gabriele Cornelli)**

O seminário consistirá na leitura no original grego e comentário filológico e filosófico do diálogo *Fédon* ou *Sobre a alma*, de Platão.

É requerido conhecimento em nível básico de grego antigo.

Considerando a necessidade de um conhecimento inicial da filosofia de Platão, no dia 28 de março de 2024 será aplicada uma prova, com valor de 30% da nota final, para verificar a leitura e compreensão dos seguintes livros:

FERRARI, F. (2022) *Introdução a Platão*. Coleção Catédra. Paulus, São Paulo.

TRABATTONI, F. (2010). *Platão*. Coleção Archai. Annablume, São Paulo.

### **PPGM2342 - ESTUDOS DAS ORIGENS DO PENSAMENTO OCIDENTAL (Eduardo Wolf)**

*Eudaimonia* na *Ethica Nicomachea*: Julia Annas e Gabriel Lear, leitoras de Aristóteles

Entre aqueles conceitos que seguramente figuram nas origens mesmas do Pensamento Ocidental encontra-se a noção grega de *eudaimonia* – frequentemente traduzida por “felicidade”, ou “human flourishing”. Não será exagero afirmar, com efeito, que a filosofia moral grega possa ser identificada por seu *eudemonismo*, em pesam as importantes diferenças entre pensadores e escolas como Platão, Aristóteles, o epicurismo e o estoicismo quanto a que, exatamente, é a felicidade.

Aristóteles, na *Ethica Nicomachea*, ofereceu o mais sistemático tratamento filosófico ao tema da *vida humana perfeita*. Para muito além de definir a *eudaimonia* em termos de uma “atividade da alma fundada na virtude” – e envolvendo *logos* –, a doutrina aristotélica exposta no tratado nicomaqueio revela uma tensão que, se aceitarmos o testemunho de Aspásio, era moeda corrente no pensamento grego: será a *eudaimonia* a realização mais acabada de uma vida envolvendo tanto as atividades *práticas* quanto à *contemplação* e a chamada *vida intelectual*? Será antes esta (ou aquela), apenas, ou predominantemente esta (ou aquela)? Por mais de dois milênios o debate não apenas não foi encerrado, como ganhou capítulos de intensa riqueza.

É o caso das obras das filósofas Julia Annas, *The Morality of Happiness* (Oxford University Press 1993) e Gabriel Richardson Lear, *Happy Lives and the Highest Good* (Princeton University Press, 2004). Marcos da discussão filosófica em filosofia antiga e, em particular, versando sobre o aristotelismo, estas obras servirão a um só tempo de guias – mas “arredios”, avessos aos caminhos mais percorridos – ao quadro geral da teoria moral na Antiguidade e ao pensamento de Aristóteles e de testemunhos do vigor e da robustez do pensamento filosófico do Estagirita, em particular no exame detalhado dos livros I e X da *Ethica Nicomachea*.

**Bibliografia.**

(i) Texto da *Ethica Nicomachea*.

Bywater, I. *Ethica Nicomachea*. Oxford at Clarendon Press (1984).

(ii) Traduções recomendadas da *Ethica Nicomachea*

*Nicomachean Ethics*. Trad.: Christopher Rowe. Philosophical introduction and commentary: Sarah Broadie. New York: Oxford University Press, 2002.

*Nicomachean Ethics*. Trad. e ed.: Roger Crisp. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

(iii) Comentários e analyses

Annas, Julia. *The Morality of Happiness*. New York: Oxford University Press, 1993.

Lear, Gabriel Richardson. *Happppy Lives and the Highest Good*. New York: Princeton University Press, 2004.